

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 1999 DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-BATALHA, de 30/07/1999 publicada no DOE em 26/08/1999.

Aos trinta dias do mês de julho de mil novecentos e noventa e nove, às nove horas, no Salão Paroquial, praça da matriz, na cidade de Borborema, com a presença de 10 titulares e 8 suplentes representantes do segmento dos municípios, 5 titulares e 4 suplentes representantes do Estado e 6 titulares e 4 suplentes representantes da Sociedade Civil deu-se início à Segunda Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha. A mesa foi composta pelo Senhor João Donizetti Theodoro, prefeito de Adolfo e presidente do Comitê; Engenheiro Lupércio Ziroldo Antonio, Secretário Executivo; Sr Ribamar de Souza Batista, prefeito de Borborema e pelo Sr Pedro Pegorim, vice prefeito de Borborema. Iniciando a reunião, o presidente do Comitê saudou e agradeceu a presença de todos, em especial ao prefeito municipal de Borborema pela recepção, ressaltando a importância da reunião face ao assunto principal ser a distribuição de recursos do FEHIDRO no âmbito do CBH. A palavra em seguida é dada ao prefeito municipal de Borborema, que dá as boas vindas aos presentes e diz da satisfação em recebê-los. A seguir, o presidente do CBH passa a palavra ao Engenheiro Lupércio, Secretário Executivo do CBH que inicialmente faz explanação sobre a situação dos recursos do Comitê, contratos assinados, obras em andamento e recursos em saldo para serem priorizados pela plenária. Informa ainda sobre a posse do Prefeito municipal de Promissão como representante do Grupo 6 no C.R.H. que congrega os Comitês Tietê Batalha, Tietê Jacaré e Baixo Tietê, ressaltando ainda como sendo uma das posses mais importantes, considerando os assuntos a serem tratados neste mandato, como o uso pela cobrança da água e política de planejamento e gerenciamento dos recursos hídricos no estado. A seguir apresenta o símbolo que será adotado pelo Comitê, explicando que neste símbolo estão estilizadas formas do estado de São Paulo, em destaque para o azul como a água, o verde como as matas e o marrom como a terra. Seguindo a pauta, o Secretário Executivo expõe o trabalho da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, destacando que para atender a quase totalidade dos pedidos de recursos, reviu o valor das obras/projetos solicitados, com critérios aplicados por técnicos do setor, não inviabilizando, portanto a execução, e contemplando um número maior de obras/projetos para a utilização dos recursos do FEHIDRO. Conforme lista de prioridades pela Câmara Técnica já entregue em cópia aos presentes, descreve as obras hierarquizadas, explicando aos presentes os trâmites dos processos junto à Secretaria Executiva, Agente Técnico e Agente Financeiro. Ainda com relação à Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, cuja ata foi distribuída aos presentes, destaca que aquela Câmara, após análise dos pedidos feitos pelos Municípios de Potirendaba, Urupês, Itajobi e Jaci, para alteração no objeto de contrato já anteriormente assinado, aprovou tal medida pelas justificativas apresentadas por aqueles tomadores, com a ressalva de que estes assumam compromisso de execução dos Sistemas de Tratamento de Esgoto. Feitas então as considerações sobre a Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, primeiramente foi colocada em votação a troca de objeto para os contratos assinados em 1.998 com os municípios de Potirendaba, Urupês, Itajobi e Jaci, que se processará cancelando os contratos existentes e encaminhamento de documentação ao Agente Técnico para assinatura de novo contrato com os novos objetos. Colocada a proposta em votação no plenário, foi aprovada por unanimidade. Passa-se, então, à discussão da priorização dos recursos do FEHIDRO referente 1.999 e saldo existente conforme segue atendendo 17 tomadores: PDC1: Instituto Vidágua (Educação Ambiental)-R\$ 61.360,00; PDC3: P.M. Sabino (Rede Coletora e Término EEE) – R\$ 69.616,61; P.M. de Urupês (Estação Elevatória de Esgoto) – R\$ 35.000,00; P.M. de Nova Aliança (Emissário de Esgoto Sanitário) – R\$ 80.000,00; P.M. de Agudos (Aquisição de Caminhões de lixo) – R\$ 80.000,00;

P.M. de Piratininga (Aterro Sanitário e Coleta Seletiva de lixo) - R\$ 91.712,00; DAE-Bauru (Saneamento Básico, Tratamento de esgoto, coleta e reciclagem de lixo) – R\$ 93.600,00; P.M. de Bady Bassit (Canalização a céu aberto) – R\$ 80.000,00; P.M. Lins (Controle de Erosão e de Voçoroca no Córrego Campestre) – R\$ 60.000,00; P.M. de Mendonça (Implantação de Galerias de Águas Pluviais) – R\$ 70.000,00; P.M. de Marapoama (Implantação de Galerias de Águas Pluviais) – R\$ 50.000,00; P.M. de Irapuã (Implantação de Galerias de Águas Pluviais) – R\$ 64.000,00; P.M. de Taquaritinga (Implantação de Galerias de Águas Pluviais) – R\$ 90.000,00; P.M. de Adolfo (Implantação de Galerias de Águas Pluviais) – R\$ 51.040,00; P.M. de Ibirá (Implantação de Galerias de Águas Pluviais) – R\$ 73.600,00; Fórum Pró Batalha (Recuperação de Mata Ciliar Rio Batalha) – R\$ 89.000,00; P.M. de AVAÍ (Recuperação de Área degradada por erosão) – R\$ 93.876,00. Após nova explicação do Secretário Executivo sobre os critérios adotados pela Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação para a redução dos custos dos projetos solicitados pelos tomadores, colocou –se a palavra à disposição dos presentes, para qualquer outro esclarecimento ou comentário. Usando a palavra, o prefeito municipal de Itápolis, Ubaldo José Massari Junior, perguntou ao Secretário Executivo, se o total de recursos ora aprovados não iriam comprometer o orçamento do próximo ano, tendo como resposta do Engº Lupércio que não. Como não houve mais manifestação do plenário, foi colocada em votação a proposta apresentada pela Câmara Técnica das prioridades, que foi aprovada por unanimidade. Passando ao próximo item da pauta, o Secretário Executivo lembrou que em 13 de setembro o Comitê completa três anos e falou da necessidade de se fazer uma Reunião comemorativa sobre este acontecimento, propondo o dia 21 de outubro para tal, proposta aprovada por unanimidade. Para isso, está sendo planejado pela Secretaria Executiva um Seminário, cujos temas prováveis serão: a cobrança pelo uso da água e a fiscalização sobre este uso. Neste dia também, se dará a entrega do Relatório de Situação da Bacia que está sendo elaborado pelo CETEC. Existe, ainda a idéia de lançar uma revista trimestral sobre as atividades do Comitê, que estará à disposição de todas as entidades para a publicação de matérias de interesse da coletividade. Engº Lupércio cita também a necessidade de uma ampla campanha de divulgação do Comitê, uma vez que o mesmo estará em evidência, quando do início da cobrança de água. Engº Ricardo do DEPRN se manifesta quanto à necessidade de fazer um trabalho nesse Seminário insistindo, junto aos presentes, para que a lei da cobrança da água seja aprovada da forma atual, no que diz respeito à permanência do dinheiro arrecadado. Sugere, que no seminário, se estenda as discussões sobre a cobrança e a fiscalização do uso da água. O Engº Lupércio avisa que o Secretário da pasta de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras e Presidente do C.R.H., estará na Assembléia Legislativa, no dia 19 de agosto, falando sobre a Lei de cobrança da Água, e convida a todos a comparecerem. Com a palavra, o prefeito de Mendonça, João Buzzo, destaca a importância do Comitê, e pergunta sobre a adequação dos projetos apresentados e em que prazo. O secretário Executivo responde que os projetos deverão ser adequados aos novos valores, aumentando-se a contrapartida ou optando-se por determinado trecho, em caso de galeria; sobre o prazo, deixa claro a urgência. Dando prosseguimento à pauta, o secretário executivo, convida o presidente do CETEC para expor sobre o trabalho do Relatório “O”. Dr. Wiltevar, presidente do CETEC, expõe sobre os trabalhos que estão sendo realizados e esclarece que todos os integrantes do Comitê, receberão, no dia 21 de outubro, nove mapas temáticos e todo o Relatório em CD-ROM e que aquela entidade estará à disposição de todos para qualquer esclarecimento. Retomando a palavra, o Secretário Executivo, Engº Lupércio, fala da necessidade da elaboração do Plano de Bacia, sendo que para isso há a necessidade de contratação do mesmo, acrescentando que o custo estimado pelo CORHI para a execução é de R\$ 86.188,00 e sugere que o Plano seja feito pela mesma entidade que efetua o Relatório “O”, no caso o CETEC. Colocada em votação, a sugestão foi aprovada pelo plenário por unanimidade, ficando o CETEC – Centro Tecnológico da Fundação Paulista de Educação e Tecnologia – Lins – encarregado de elaborar o Plano de Bacia para o CBH.

Seguindo, o Fórum Prò Batalha mostra o trabalho que está sendo desenvolvido com recursos do FEHIDRO, apresentando dois vídeos e vários painéis, destacando a interação estabelecida com a sociedade. Nada mais havendo, deu-se pôr encerrada a reunião, sendo, em seguida, lavrada a presente ata, que pôr mim foi assinada e enviada para publicação no D.O.E.S.P. e posteriormente encaminhada cópia aos membros do CBH-TB, para aprovação em reunião plenária seguinte. Segue a esta Ata, a publicação da Deliberação 01/99, que estabelece a distribuição de Recursos do FEHIDRO, destinados ao Comitê de Bacia Hidrográfica Tietê Batalha, referente ao ano de 1999 e saldo existente. Na mesma Deliberação consta a nova priorização para os Municípios de Potirendaba, Urupês, Itajobi e Jaci, destacando o cancelamento do contrato anterior.